

VISÃO DO CORREIO

Segurança digital em risco

Promulgada em 2018, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) surgiu como uma medida para proteger as informações sensíveis das pessoas e aumentar a segurança nos ambientes digitais. Cinco anos depois, porém, não foi possível ainda perceber uma melhoria na privacidade e na confiabilidade dos serviços on-line. Pelo contrário. A sensação é de que a vulnerabilidade e os golpes só aumentaram. Que o diga a primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja, que teve as contas pessoais invadidas no último dia 11. No X, antigo Twitter, foram feitas diversas publicações de cunho ofensivo contra ela, contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e contra o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes.

O autor da invasão foi um adolescente de 17 anos, que afirmou, em depoimento à Polícia Federal, que também acessou o e-mail e o perfil no LinkedIn de Janja. Durante uma edição do programa *Conversa com o presidente*, na última semana, a primeira-dama criticou o bilionário Elon Musk, proprietário do X, lamentou a demora na tomada de providências pela rede social e sugeriu que o governo precisa não só regulamentar a atuação dessas empresas, mas também o meio como elas se financiam.

O cerne do problema reside justamente na ausência de uma regulamentação específica para plataformas digitais e redes sociais. Enquanto a LGPD estabeleceu princípios gerais de proteção de dados, ela não abordou as complexidades específicas das interações on-line e as particularidades das redes sociais. O modelo atual mostra-se inadequado para lidar com os desafios únicos apresentados por essas plataformas, o que cria brechas significativas na segurança cibernética.

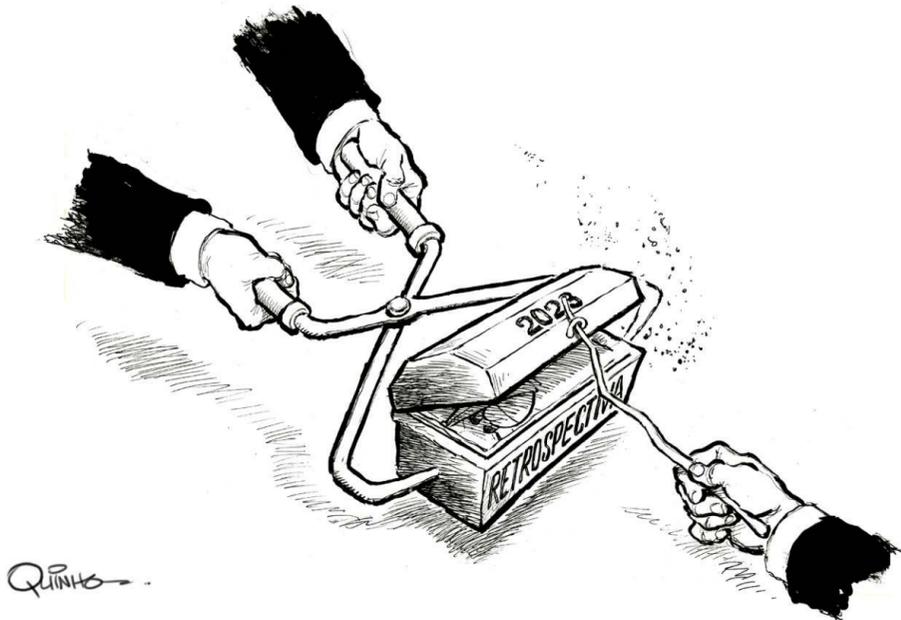
A situação também abre espaço para ações como a da plataforma de apostas

Blaze. Ela oferece jogos de azar que se tornaram populares pela divulgação de influenciadores digitais, mas não tem representação nenhuma no país — ou seja, flutua acima das leis locais, cometendo um crime evidente e escapando com relativa tranquilidade de qualquer punição.

Por isso, é fundamental que o país discuta uma legislação específica para plataformas digitais e redes sociais. Essas medidas devem não apenas reforçar os princípios da LGPD, mas também adaptar-se à dinâmica e à natureza das interações digitais. Além disso, é urgente a inclusão, nesse debate, de medidas robustas de segurança cibernética, com a responsabilização das plataformas e das redes sociais pelos crimes cometidos por meio delas.

Finalmente, a exposição descontrolada de dados pessoais não apenas compromete a privacidade individual, mas também alimenta um mercado clandestino de informações. A venda ilegal de dados tornou-se uma indústria lucrativa para criminosos, ampliando os riscos e agravando as consequências das invasões. Uma regulamentação direcionada pode desempenhar um papel crucial na contenção dessas práticas, impondo sanções mais severas e medidas preventivas específicas.

Outros países e territórios avançaram nesse debate. Na União Europeia, regulamentações são fiscalizadas por uma agência criada exclusivamente para monitorar o ambiente digital e exige-se, cada vez mais, transparência das big techs — como são chamadas as gigantes da tecnologia — sobre os dados coletados e eventuais vazamentos ou brechas. Estados Unidos e China também discutem avanços em suas legislações. É preciso que sociedade, governo e empresas se engajem em uma conversa necessária e urgente para formular novas regras que sejam boas para todos — principalmente para as pessoas que usam essas plataformas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Enforcamento

Pergunta ao presidente Lula, à ministra da Mulher e ao ministro dos Direitos Humanos: O governo brasileiro vai protestar junto ao governo do Irã pelo enforcamento de Samira Sabiam e contra as restrições aos direitos da mulher iraniana? Ou vai se limitar ao protesto em alguma resolução da ONU?

» **Flavio Salles**
Park Way

8 de janeiro

Ao rever, na mídia, as cenas do vandalismo praticado no triste 8 de janeiro contra as sedes dos Três Poderes, tive um misto de sensação de raiva, estupefação e vergonha vendo cidadãos brasileiros, enrolados na Bandeira Nacional, fazendo tamanha baderna contra nosso patrimônio público! Apesar da Justiça estar fazendo o seu papel punindo esses vândalos, existem políticos que estão na contramão da história tentando aprovar, no Senado Federal, um projeto de lei para anistiar os baderneiros do 8 de janeiro. Isso é simplesmente patético!

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Fifa

A intimidadora, arrogante e pretensiosa Fifa insiste em ameaçar com punições o futebol brasileiro. A entidade, que cresceu e tornou-se milionária graças a gestões do brasileiro João Havelange, está desapontada com o afastamento de Ednaldo Rodrigues, determinado pela Justiça, da presidência da CBF. Nessa linha, donos da verdade de meia-pataca da Fifa deveriam bater nas portas, falando grosso, como costumam fazer, exigindo explicações de duas importantes e respeitadas Cortes de justiça do Brasil que negaram recursos impetrado pelo presidente afastado da CBF: o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Supremo Tribunal Federal (STF).

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Crise na saúde

Nos acostumamos, dia após dia, ver, ouvir e ler sobre os descabros no sistema público de saúde do Distrito Federal: hospitais sucateados, doente deitado no chão, superlotação em Upas, prontos-socorros que exigem paciência de parentes e pacientes. A morte escancarada pela falta de médicos, de profissionais qualificados ou por escalas mal cumpridas. A morte escondida pela incompetência, pela má gestão, por interferência política e pela falta de interesse. A morte estabelecida pela má vontade, por anos a fio de negligência. Alguns hospitais que foram referência se tornaram um depósito de gente em busca de auxílio. Entra governo, sai governo, e o retrato abominável da falta de humanidade se transforma para pior. Precisamos intervir no sistema. Afastar gestores, demitir os incompetentes, valorizar e premiar quem tem compromisso público. É preciso dar um basta! Senhor governador, louváveis e necessárias as obras viárias, mas "concreto" não é remédio nem cura a doença que aflige a população. Em tempo: situação que presenciei ao levar minha colaboradora do lar para atendimento hospitalar.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ou uma coisa, ou outra. Deputado Nikolas, ou se é bolsonarista ou se é contra a censura.

Abraão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

Quem elogia Sergio Moro, Jair Bolsonaro e seus bandos precisa, urgentemente, de tratamento psicossocial ou de oftalmológico para se livrar dos desequilíbrios mentais e da redução da visão.

Emiliano Gonzaga Lopez — Vicente Pires

Estudo do cérebro sugere que memórias traumáticas são processadas como experiência atual. Memória que não pode ser controlada.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Correio Braziliense é a bússola da notícia. Notícias contextualizadas ao nosso alcance! De salutar importância à informação limpa, impessoal e democrática!

Severino Pereira da Silva — São Paulo

Adote um gato ou um cachorro de rua. As pessoas precisam conhecer a incrível experiência de adotar um bichinho que necessita de carinho. Já adotei três gatos e posso garantir que foi umas das melhores decisões na vida.

Leonardo Coutinho — Brasília

Os animais de rua só são lembrados para fins políticos ou para servir de propaganda.

Fábia Sales — Brasília



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Homofóbicos não passarão

Aconteceu na Zona Norte de Recife. Uma mulher levou um soco no rosto ao ser confundida com um transexual, quando saía do banheiro. Li essa notícia com indignação e revolta, e não poderia ser diferente. Tomado pela fúria, o agressor a interpelou para saber se ela era homem ou mulher. Ao questionar o motivo da pergunta, ela foi surpreendida com o murro pouco acima do supercílio. Um ataque de transfobia e, ao mesmo tempo, de misoginia. A violência gratuita e absurda ocorreu na noite de sábado, antevéspera do Natal. Cinco dias antes, o papa Francisco tinha autorizado a bênção a casais do mesmo sexo. A decisão provocou reações destemperadas de gente que (pasmem!) começou a destilar ódio usando o nome de Deus e tentando se justificar com passagens bíblicas.

Não consigo entender o motivo pelo qual a felicidade e a orientação sexual alheia incomodam tanto alguns que se acham paladinos da moral — como se a homoafetividade fosse desvio de caráter ou algum tipo de aberração. Por que as pessoas simplesmente não se preocupam com a própria vida ao invés de desejarem ditar regras a terceiros? Usar a religião como justificativa ou subterfúgio para criticar quem não se encaixa na heteronormatividade é algo raso e desprovido de embasamento, para não dizer um comportamento fundamentalista. Os homofóbicos

que se apegam à fé ou às Escrituras para tentar "semear uma verdade" pretendem impor sua crença e sua orientação sexual a terceiros. Nas redes sociais, muitos foram os que condenaram a posição do papa e até "evocaram" o "capeta" para tentar fundamentar seu preconceito.

Homofobia é crime. Nunca é demais lembrar. Relatório recente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) aponta que, em 2021, lésbicas, gays, bissexuais, travestis, trans e queers foram os principais alvos de violência. O número de casos de agressão contra homossexuais subiu 14,6% entre 2020 e 2021, para 4.540; contra bissexuais, aumentou 50,3%, para 1.461, no mesmo período. Casos como o de Recife, muitas vezes, têm desfecho ainda mais trágico: o Brasil é um dos países que mais matam pessoas LGBTQIAP+ no mundo. Cabe às autoridades — e por que não à Igreja Católica? — o papel de consentir a população sobre a necessidade de se respeitar a diversidade.

O ato de amar não deveria ser condenado por ninguém. Amor é amor. Simples assim. Não interessa se entre pessoas cisgêneras ou trans, hetero ou homossexuais. É amor, e isso basta. Como pode um sentimento tão puro e lindo despertar ódio? Conservadores se escondem em sua hipocrisia e em sua insignificância para agredir, matar, disseminar preconceito e arrogância. Homofóbicos não passarão.

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara"*
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmltmidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade